

São Paulo, 03 de Maio de 2016 - A Unidas S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 1T16

Receita Líquida Consolidada no 1T16 cresce 5,6% em comparação com o 1T15, chegando aos R\$296,9 MM. No mesmo período, o EBIT cresce 14,5% atingindo R\$48,1 MM.

A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia apresentou um aumento de **5,6% no 1T16**, passando de R\$281,1MM no 1T15 para **R\$296,9 MM no 1T16**.

A **Taxa de Ocupação** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) no **1T16** atingiu **77,3%** aumentando **4,0 p.p.** ao compararmos com o percentual de 73,3% reportado no 1T15 (o maior patamar desde o 1T14 que foi de 77,4%).

A **Margem EBITDA de Terceirização de Frotas** atingiu **68,0%**, aumentando **7,0 p.p.** ao compararmos com o percentual de 61,0% reportado no 1T15.

A **Quantidade de Veículos** oriundos de novos contratos de **Terceirização de Frotas** assinados no **1T16** atingiu **5.052 veículos**, **241,6%** superior à quantidade de 1.479 veículos oriundos de novos contratos assinados no 1T15.

A **Receita Líquida** da venda de **Seminovos** no **1T16** cresceu **13,4%**, passando de R\$127,5 MM no 1T15 para **R\$144,6 MM no 1T16**, devido ao aumento de **16,6%** no preço médio de venda no **1T16**.

O **EBIT** no 1T16 atingiu **R\$48,1 MM**, ou seja, **14,5%** superior ao 1T15, que ficou em R\$42,0 MM. A respectiva **Margem EBIT sobre a Receita de Locação** atingiu **31,6%** no **1T16**, aumentando **4.3 p.p.** ao compararmos com o percentual de 27,3% reportado no 1T15.

O **Lucro Líquido Ajustado** do 1T16, desconsiderando o evento não recorrente da marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, no montante de R\$3,2 MM, atingiu **R\$10,5 MM**. Assim, em bases comparáveis, o Lucro Líquido do 1T16 foi **25,0%** superior ao do 1T15, que ficou em R\$8,4 MM.

Expandimos a nossa **Rede de Atendimento** em **43 lojas**, no comparativo do 1T16 com o 1T15, sendo 13 lojas próprias do RAC, 26 lojas de Franquias do RAC, 2 lojas próprias de Seminovos e 2 lojas de franquias de Seminovos.

Em **04 de fevereiro** a agência de risco *Fitch Ratings* elevou o *rating* corporativo da Unidas e das Emissões de Debêntures de A+(bra) para **AA-(bra)** com perspectiva estável.

Dados Econômico Financeiros (R\$ MM)	1T16	1T15	Var.
Receita Líquida Consolidada	296,9	281,1	5,6%
Receita Líquida de Locação (RAC + TF + Franquias)	152,3	153,6	(0,8) %
EBITDA Consolidado	85,1	88,3	(3,6) %
EBITDA Negócios Locação (RAC + TF + Franquias)	76,9	78,2	(1,7) %
Margem EBITDA dos Negócios de Locação	50,5%	50,9%	(0,4) p.p.
EBIT	48,1	42,0	14,5%
EBT	12,5	12,7	(1,6) %
Lucro Líquido Ajustado (*)	10,5	8,4	25,0%
Dívida Líquida	777,7	703,7	10,5%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,3x	2,1x	0,2x

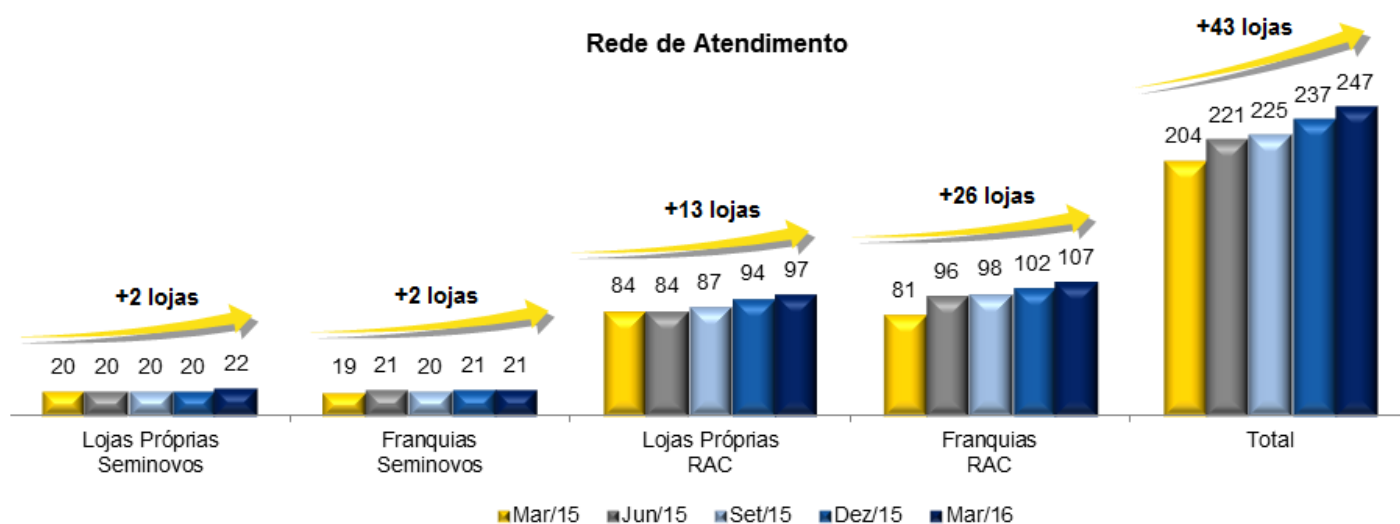
Dados Operacionais	1T16	1T15	Var.
Frota no Final do Período	43.457	42.838	1,4%
Nº de Colaboradores Próprios no Final do Período	1.368	1.204	13,6%
Rede de Atendimento no Final do Período	247	204	21,1%

(*) Lucro Líquido Ajustado – Desconsidera o evento não recorrente representado pela marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, no montante de R\$3,2 MM no 1T16.

1- REDE DE ATENDIMENTO UNIDAS

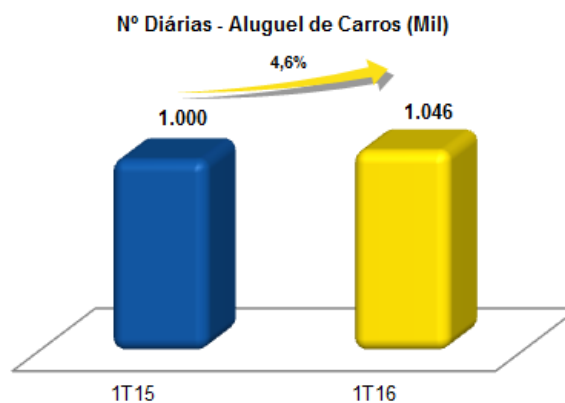
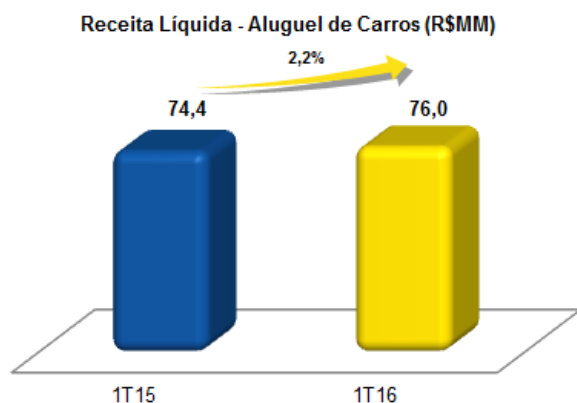
No comparativo do 1T16 com o 1T15, a nossa rede de atendimento cresceu 43 lojas, divididas da seguinte forma: 2 lojas Próprias de Seminovos, 2 lojas de Franquia de Seminovos, 13 lojas Próprias do RAC e 26 lojas de Franquias do RAC, passando de 204 lojas no 1T15 para 247 lojas no 1T16.

No 1T16, a Unidas cresceu a sua rede de atendimento em 10 lojas, passando de 237 pontos de atendimento no 4T15 para 247 pontos de atendimento no 1T16.



2 - SEGMENTO DE ALUGUEL DE CARROS (RAC)

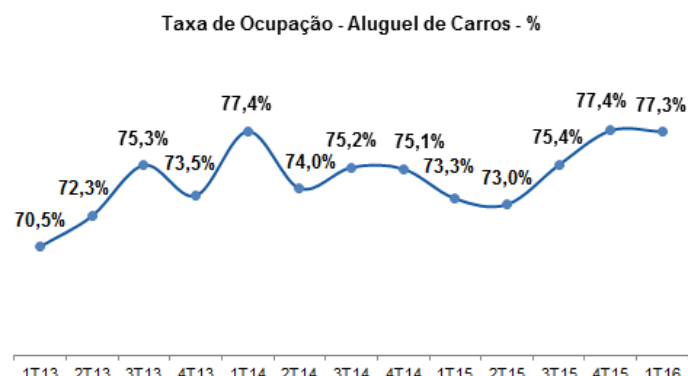
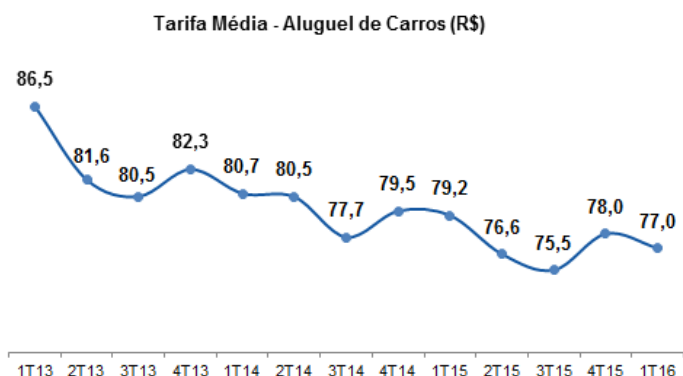
No 1T16, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (que não inclui as franquias) apresentou um aumento de 2,2% em relação ao 1T15, passando de R\$74,4 MM para R\$76,0 MM, crescimento este decorrente, essencialmente, do avanço do número de diárias em 4,6%.



A Tarifa Média diária praticada no segmento de RAC no 1T16 foi de R\$77,0, inferior em 2,8% ao valor apurado no 1T15 que foi de R\$79,2.

A redução da Tarifa Média diária, verificada no período, deve-se basicamente a maior concorrência verificada no segmento de lazer o que fez com que a tarifa média neste segmento apresentasse uma queda no comparativo entre os períodos.

No 1T16, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento de RAC foi de 77,3%, 4,0 p.p. superior à verificada no 1T15 que foi de 73,3%.



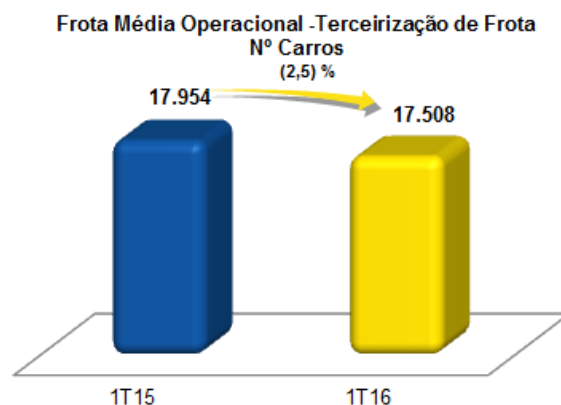
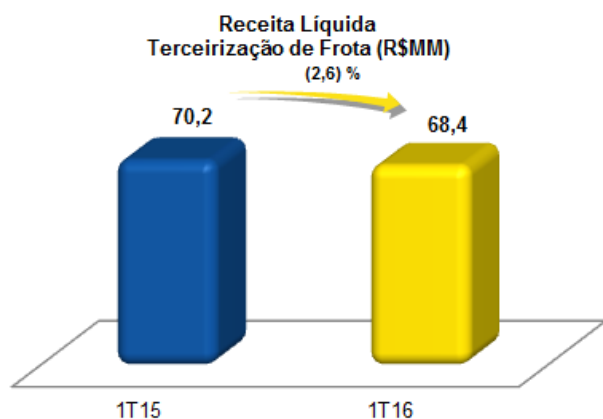
- (1) Tarifa média – Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna e os itens não considerados como componente da tarifa (ex.: avarias debitadas aos Clientes).
- (2) O Número de Diárias não considera as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.
- (3) O cálculo da Taxa de Ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

3 - SEGMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA (TF)

No 1T16, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou uma diminuição de 2,6% com relação ao 1T15, passando de R\$70,2 MM para R\$68,4 MM. A frota média operacional no 1T16 reduziu em 2,5%, com relação ao 1T15.

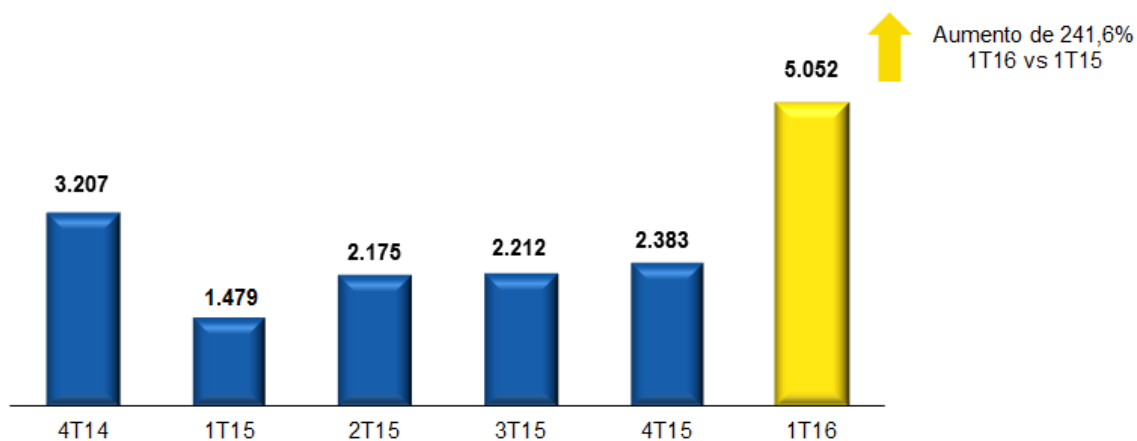
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Receita Líquida	71.309	68.021	69.367	70.875	70.213	69.095	71.117	70.147	68.386
Frota média Operacional	18.643	17.780	17.855	17.735	17.954	17.394	17.537	17.524	17.508
Mensalidade Média Líquida Terceirização de Frota (R\$)	1.275,0	1.275,3	1.295,0	1.332,1	1.303,6	1.324,1	1.351,8	1.334,3	1.302,0

Esta redução da frota média operacional da Companhia no 1T16 é resultado de um ambiente econômico mais adverso e de um ambiente comercial mais competitivo em termos de preço, no qual a Companhia manteve a sua postura conservadora visando rentabilizar o seu capital investido.



Entretanto, a quantidade de carros oriundos de novos contratos de terceirização de frota assinados no 1T16 totalizou um montante de 5.052 veículos, 241,6% superior aos 1.479 veículos originados de novos contratos assinados no 1T15. Estes contratos, ainda não refletiram positivamente na receita da Companhia no 1T16, mas irão beneficiar a receita da Unidas a partir do no próximo trimestre.

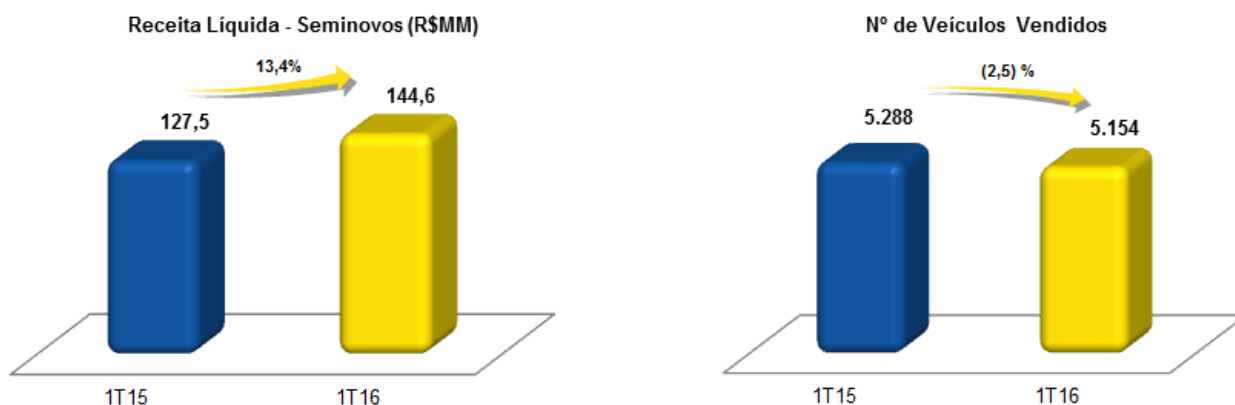
Novas Contratações - Número de Veículos



4 - SEMINOVOS

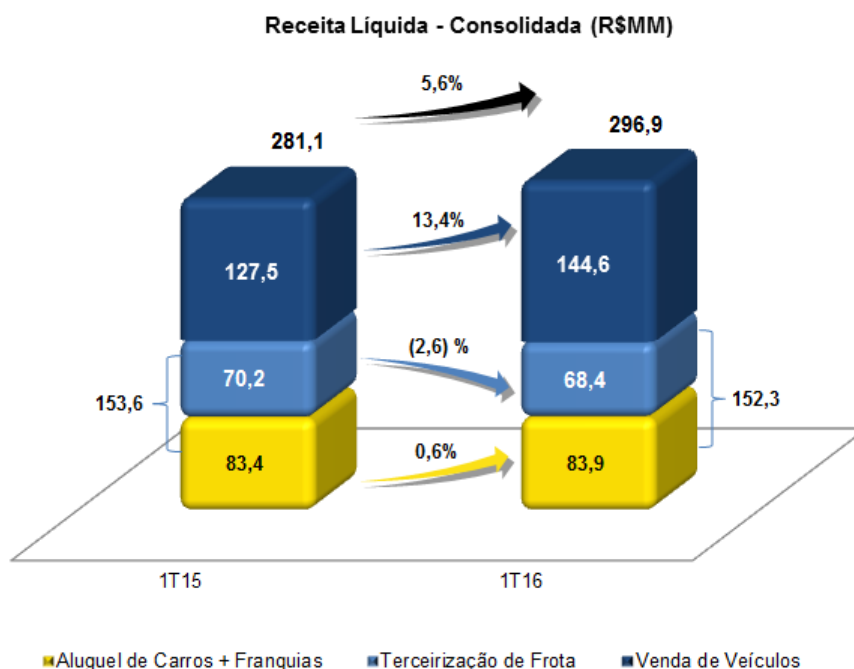
No 1T16, a receita foi de R\$144,6 MM, representando um aumento de 13,4% em relação à receita obtida no 1T15 que foi de R\$127,5 MM, resultado este devido ao aumento de 16,6% no preço médio de venda dos veículos. Desta forma, no primeiro trimestre de 2016 continuou a se verificar um crescimento da receita com a venda de seminovos, tal como já vinha ocorrendo ao longo do ano de 2015.

No final do 1T16, o estoque de veículos para venda era de 4.483 unidades, ou seja, 10,3% da frota total da companhia nessa mesma data.



5 - RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No 1T16, a Receita Líquida Consolidada da Companhia foi de R\$296,9 MM, apresentando uma elevação de 5,6%, quando comparada aos R\$281,1 MM obtidos no 1T15.



A Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 1T16 foi de R\$152,3 MM, inferior em 0,8% aos R\$153,6 MM no 1T15.

6 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T16, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou uma redução de 12,3% quando comparado ao 1T15, passando de R\$93,7 MM para R\$82,2 MM, devido aos seguintes fatores: i) aumento de R\$0,9 MM do Custo de Pessoal devido à abertura de novas lojas de Aluguel de Carros e de Seminovos e devido ao dissídio coletivo no período; ii) redução de R\$0,9 MM nas Despesas de Manutenção e Logística de Veículos, devido em parte a redução da idade média da frota; iii) redução de R\$9,7 MM na depreciação e amortização devido a redução da frota média operacional e a compra de veículos novos em condições comerciais vantajosas gerando uma depreciação inferior no comparativo entre os períodos; e iv) redução de R\$1,8 MM em Outros Custos devido a redução no roubo dos automóveis.

No 1T16, o Custo Total dos Veículos Vendidos cresceu 15,6% devido ao perfil dos carros vendidos no período.

Como resultado dos fatores expostos acima, no 1T16, o Custo Operacional Total cresceu 2,8%.

Custos Operacionais (R\$MM)	1T16	1T15	Var.
Custo de Pessoal	12,3	11,4	7,9%
Despesas de Manutenção e Logística de Veículos	28,9	29,8	(3,0) %
Depreciação e Amortização	33,8	43,5	(22,3) %
Outros Custos	7,2	9,0	(20,0) %
Subtotal Custos	82,2	93,7	(12,3) %
Custo dos Veículos Vendidos	128,1	110,8	15,6%
Custo Operacional Total	210,3	204,5	2,8%
% da Receita Líquida	70,8%	72,7%	(1,9) p.p.

No 1T16, o total das Despesas Operacionais apresentou um aumento de 11,3%, passando de R\$34,6 MM no 1T15 para R\$38,5 MM no 1T16, devido aos seguintes fatores: i) aumento de R\$5,4 MM associado ao aumento de pagamento de comissões no segmento do RAC e ao aumento das despesas com Provisão para Devedores Duvidosos - PDD; e ii) Redução de R\$1,3 MM em Outras Despesas (Receitas) Operacionais devido ao aumento de receitas não operacionais.

Despesas Operacionais (R\$MM)	1T16	1T15	Var.
Despesas Comerciais	18,2	12,8	42,2%
Despesas Gerais e Administrativas	19,4	19,5	(0,5) %
Honorários da Administração	0,6	0,7	(14,3) %
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,3	1,6	(81,3) %
Despesa Operacional Total	38,5	34,6	11,3%
% da Receita Líquida	13,0%	12,3%	0,7 p.p.

7 - EBITDA

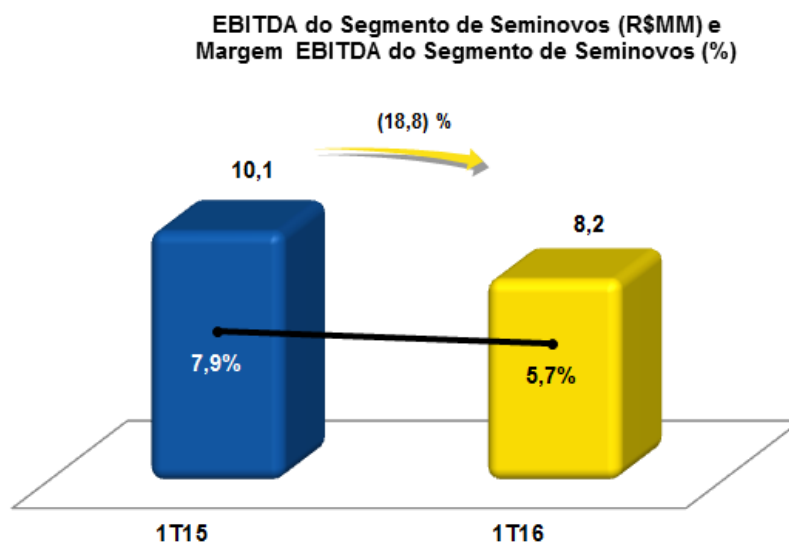
No 1T16, o EBITDA Consolidado apresentou uma redução de 3,6%, passando de R\$88,3 MM no 1T15 para R\$85,1MM no 1T16.

O EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) no trimestre apresentou uma redução de 1,7%, passando de R\$78,2 MM no 1T15 para R\$76,9 MM no 1T16.

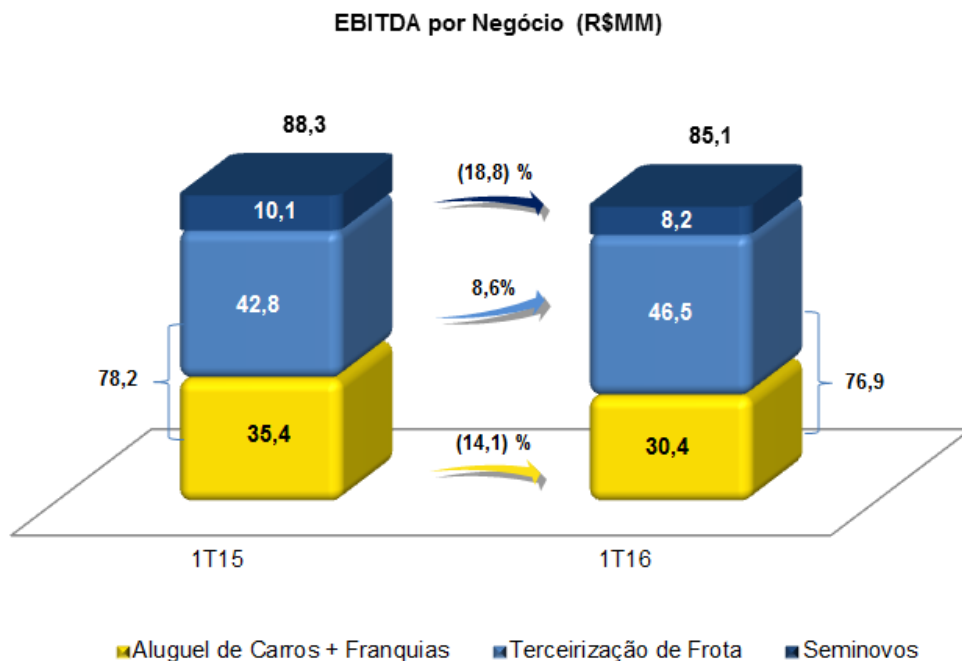
Ao compararmos o 1T16 com o 1T15, a margem EBITDA Consolidada caiu 2,7 p.p. para 28,7% no 1T16, e a margem EBITDA dos Negócios de Locação no 1T16 caiu 0,4 p.p. para 50,5%.



No 1T16, o EBITDA de Seminovos reduziu 18,8% e a margem EBITDA de Seminovos reduziu em 2,2 p.p. para 5,7%.



No 1T16, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias teve uma redução de 14,1%, e a respectiva margem EBITDA reduziu em 6,2 p.p. para 36,2%. No negócio de Terceirização de Frotas o EBITDA aumentou 8,6%, e a margem EBITDA aumentou em 7,0 p.p. para 68,0%.



Margem EBITDA por Negócio	1T16	1T15	Var.
Terceirização de Frota	68,0%	61,0%	7,0 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias	36,2%	42,4%	(6,2) p.p.
Total Locação	50,5%	50,9%	(0,4) p.p.

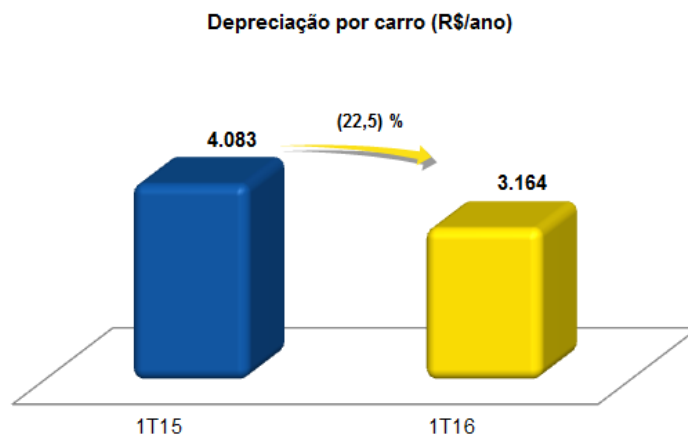
Conforme norma da CVM segue abaixo a tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:

EBITDA (R\$mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
(=) Lucro Líquido do período	8.406	8.389	8.406	8.389
(+) Impostos sobre os lucros	3.788	4.897	4.127	4.269
(+) Despesas financeiras líquidas	35.561	28.523	35.596	29.345
(+) Depreciação e amortização	35.199	45.089	36.973	46.319
(+) Participação em sociedades controladas	(1.073)	862	-	-
(=) EBITDA	81.881	87.760	85.102	88.322
EBITDA de Locação	73.725	77.683	76.946	78.245
Receita líquida de locação	104.082	113.028	152.337	153.579
Margem EBITDA de Locação (%)	70,8%	68,7%	50,5%	50,9%

8 - DEPRECIACÃO

No comparativo entre o 1T16 e o 1T15, a depreciação anual média por carro teve uma redução de 22,5% passando de R\$4.083 para R\$3.164.

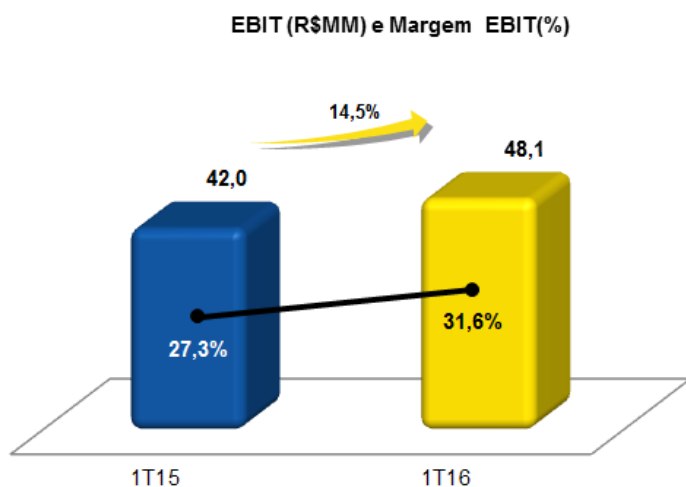
Esta redução deveu-se basicamente ao aumento do preço dos carros novos que impactou positivamente no preço dos carros seminovos e à compra de veículos novos em condições mais vantajosas.



9- EBIT

No 1T16, o EBIT consolidado foi 14,5% superior ao obtido no 1T15, passando de R\$42,0 MM para R\$48,1 MM, devido a redução da depreciação média por veículo no comparativo dos períodos.

EBIT (R\$MM)	1T16	1T15	Var.
EBIT	48,1	42,0	14,5%
Margem EBIT (Sobre Receita de Locação)	31,6%	27,3%	4,3 p.p.



10- RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro (negativo) aumentou R\$6,3 MM no comparativo entre o 1T16 e o 1T15 devido essencialmente aos seguintes fatores:

- Aumento do CDI médio em 201 bps no comparativo do 1T16 com o 1T15; e
- Aumento do IPCA em 0,44 p.p. no comparativo do 1T16 com o 1T15.

A Unidas, visando se proteger do risco de perda de rentabilidade nos contratos de Terceirização de Frota pela variação das taxas de juros e manter a sua competitividade, contratou operações de *hedge*, chamadas “Call de DI” ou “Swap de Arrendimento”.

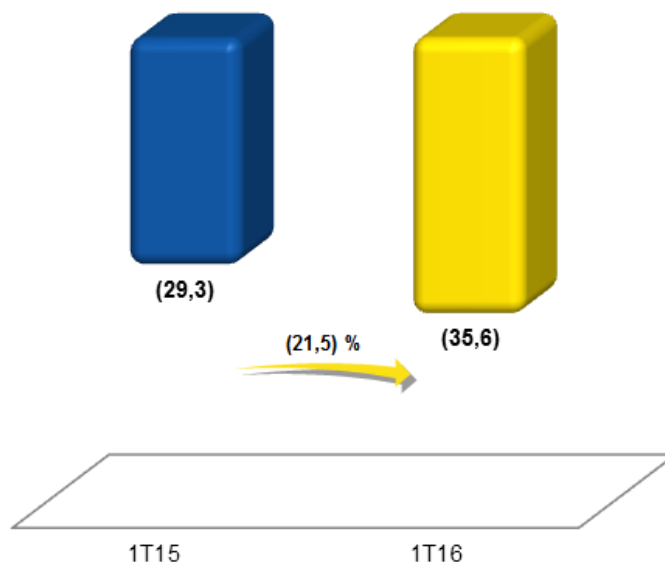
A tabela abaixo demonstra os valores das operações de *hedge* contratadas visando à proteção com relação às variações futuras das taxas de juros:

Banco	Moeda	Operação de Hedge	Início	Vencimento	Valor Nominal R\$ Mil	Prêmio Original R\$ Mil	MTM em 31/12/2015	MTM em 31/03/2016	Var. Dez/15 e Mar/16
Itaú	Reais	CDI x Taxa pré	Jun/15 a Nov/15	Mar/2017 a Dez/2018	231.000	1.983	4.670	1.512	-3.158
Santander	Reais	CDI x Taxa pré	Nov/15	Mar/2017	16.000	66	32	13	-19
Saldo hedge					247.000	2.049	4.702	1.525	-3.177

No 1T16, foi reconhecida uma despesa não recorrente de R\$3,2 MM em função da marcação a mercado de contratos de operações *hedge*, contratadas ao longo de 2015.

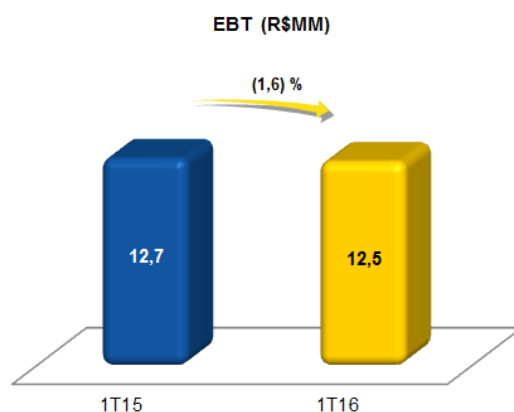
Resultado Financeiro (R\$MM)	1T16	1T15	Var.
Receitas Financeiras	48,5	14,2	241,5%
Despesas Financeiras	(84,1)	(43,5)	(93,3) %
Resultado Financeiro	(35,6)	(29,3)	(21,5) %

Resultado Financeiro (R\$MM)



11 - EBT

No 1T16, o Lucro Antes de Impostos (EBT) atingiu R\$12,5 MM, resultado este inferior em 1,6% ao obtido no 1T15, devido ao forte crescimento dos custos financeiros, devido a já mencionada elevação das taxas de juros.



12 - RESULTADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

Conforme Ata da Reunião do Conselho de Administração, em 20 de abril de 2016, a Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor bruto total de R\$19,5 MM.

No 1T16, o Lucro Líquido foi de R\$8,4 MM, ficando em linha com o valor obtido no 1T15.

Entretanto, devemos ressaltar que no 1T16 tivemos a ocorrência do evento não recorrente, já mencionado acima, representado pela marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, no montante de R\$3,2 MM. Assim, em bases comparáveis, o Lucro Líquido Ajustado no 1T16 seria de R\$10,5 MM, representando uma elevação de 25,0% em relação ao Lucro Líquido do 1T15 que foi de R\$8,4 MM.

Demonstração do Resultado (R\$MM)	1T16	1T15	Var.
Receita Líquida	296,9	281,1	5,6%
Custos Operacionais	(210,3)	(204,5)	(2,8) %
Lucro Bruto	86,6	76,6	13,1%
Despesas Operacionais	(38,5)	(34,6)	(11,3) %
Despesas Financeiras Líquidas	(35,6)	(29,3)	(21,5) %
Lucro antes dos Impostos (EBT)	12,5	12,7	(1,6) %
Imposto Corrente (IRPJ e CSLL)	(0,2)	(0,9)	(77,8) %
Imposto Diferido	(3,9)	(3,4)	(14,7) %
Lucro Líquido do Período	8,4	8,4	-

Lucro Líquido Ajustado	10,5	8,4	25,0%
-------------------------------	-------------	------------	--------------

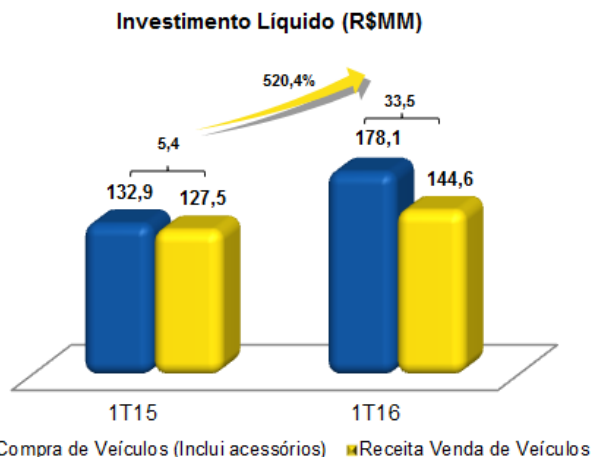
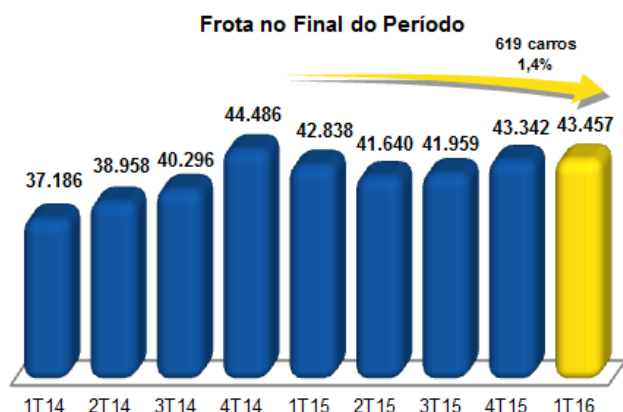
Conciliação do Lucro Líquido (R\$MM)	1T16	1T15	Var.
Lucro Líquido do Período	8,4	8,4	-
(+) Marcação a mercado das operações de swap	3,2		
(-) Efeito dos Impostos	(1,1)		
Lucro Líquido Ajustado	10,5	8,4	25,0%

A Alíquota do Imposto Corrente (Caixa) da Companhia no comparativo do 1T16 com o 1T15, reduziu em 5,4 p.p., passando de 7,3% no 1T15 para 1,9% no 1T16.

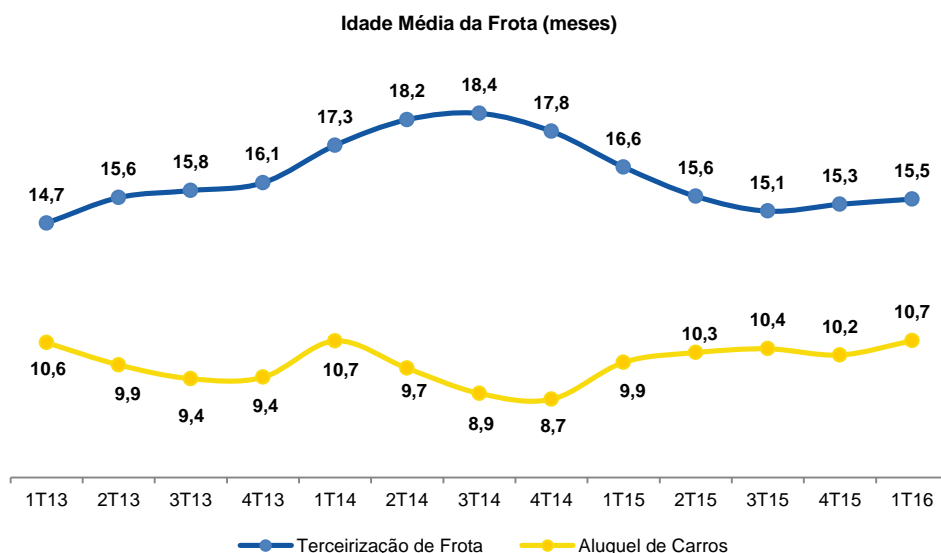
13 - FROTA

A frota total da Companhia no final do 1T16 atingiu 43.457 veículos, representando um aumento de 619 carros, ou 1,4%, em relação à posição no final do 1T15.

No comparativo entre o 1T16 com o 1T15, o investimento líquido ficou em R\$33,5 MM no 1T16, superior em 520,4% ao valor líquido de R\$5,4 MM investidos no 1T15.



No comparativo do 1T16 com o 1T15, o segmento de Terceirização de Frota apresentou uma diminuição na idade média dos veículos da Companhia, devido ao maior número de contratos implantados ao longo do ano passado. Já a idade média dos veículos do segmento de Aluguel de Carros (RAC) sofreu um aumento devido ao baixo número de veículos adquiridos no 1T16.



14 - DÍVIDA

No final do 1T16, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os juros e excluindo os custos de captação, atingiu o montante de R\$841,1 MM que, descontando o valor do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, resultaram numa dívida líquida de R\$777,7 MM.

Composição da Dívida em 31/03/16

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%	Cronograma de Amortização Restante ¹			
				2016 ¹	2017	2018	2019
2ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,15%	141,9	16,9%	(116,9)	-	-	-
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	68,8	8,2%	(17,2)	(34,3)	(17,2)	-
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	211,0	25,1%	(100,0)	(100,0)	-	-
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	120,1	14,3%	-	(40,0)	(40,0)	(40,0)
6ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,70%	102,1	12,1%	-	(50,0)	(50,0)	-
5ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,30%	31,1	3,7%	-	(30,0)	-	-
Capital de Giro	CDI + 2,15%	166,1	19,7%	-	(160,0)	-	-
Total da Dívida Bruta		841,1	100,0%	(234,1)	(414,3)	(107,2)	(40,0)
Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras de Uso Restrito			R\$63,4	Total de Amortização do Principal R\$795,6			
Total da Dívida Líquida			R\$777,7				

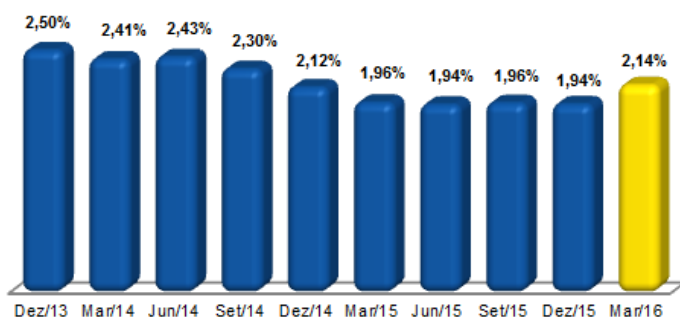
(1) Não considera juros e custos de transação, somente considera o principal. Para 2016, está sendo considerado o montante a ser amortizado no período de Abr/16 à Dez/16.

A Companhia vem trabalhando continuamente para melhorar o seu perfil de dívida, o que vem resultando numa gradual melhora no custo médio de financiamento. O custo marginal da dívida de longo prazo captada em 2015, considerando a 6ª Emissão de Debêntures e 5ª Emissão de Notas Promissórias, foi de 1,80% (ponderado) acima do CDI.

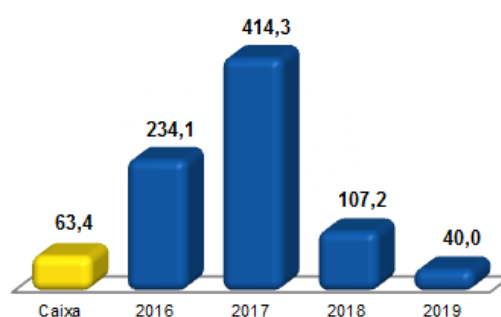
Como reflexo desse trabalho, a agência de classificação de risco *Fitch Ratings* elevou, em 04 de fevereiro de 2016, o *rating* corporativo da Companhia e das suas Emissões de Debêntures de A+ (bra) para AA-(bra) com perspectiva estável. Também foi concluído em Fev/16 o processo de captação de uma operação de capital de giro (operação 4.131 com *swap*) no montante de R\$60 milhões, pelo prazo de 1 ano e taxa de **CDI + 1,9% a.a.**

Em 31 de março de 2016, a Unidas possuía 29,4% do principal da sua dívida vencendo em 2016, enquanto 70,6% vencem no período compreendido entre 2017 e 2019, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Custo Médio Anual da Dívida (Spread CDI +)

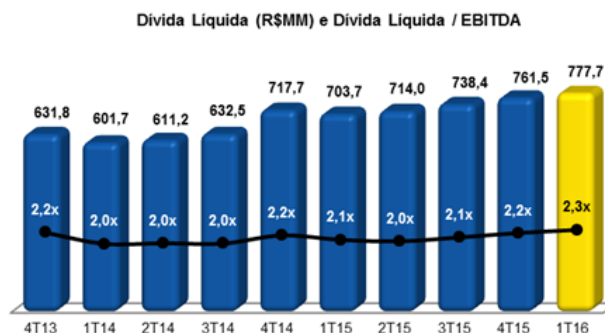
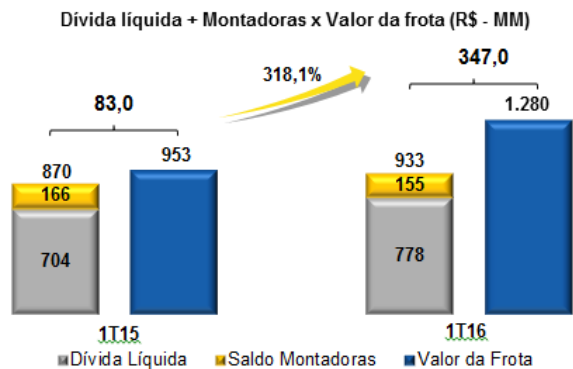


Escalonamento da Amortização do Principal da Dívida (R\$MM)*



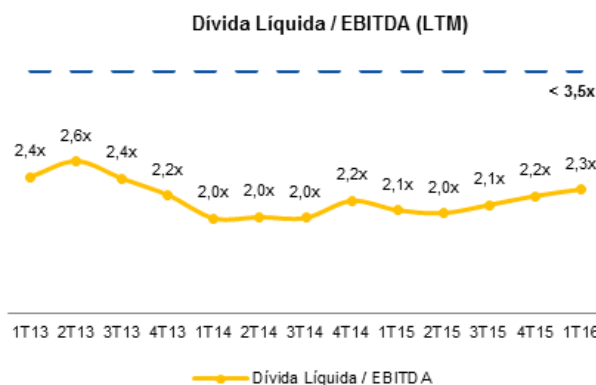
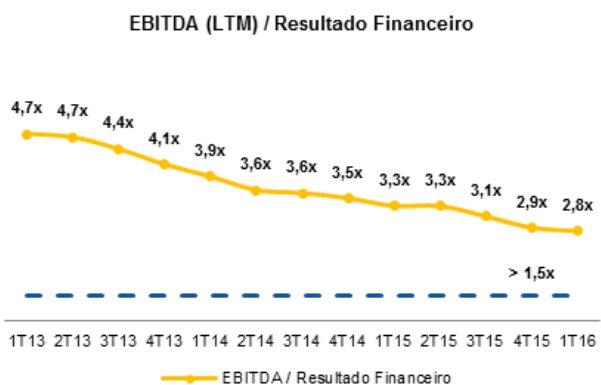
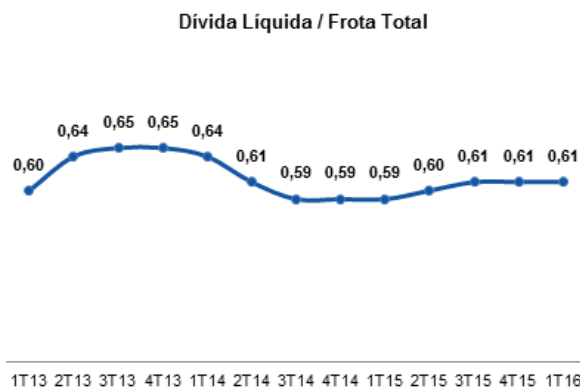
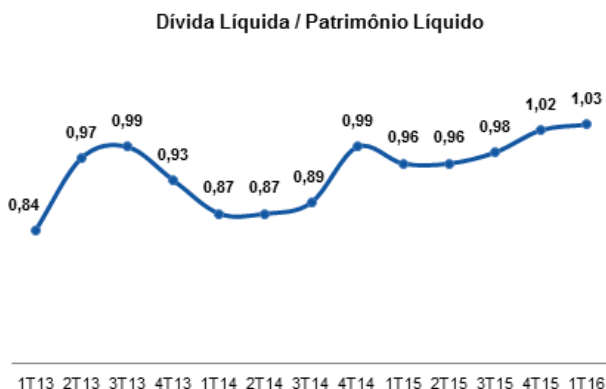
Demonstramos abaixo que o Ativo Imobilizado Líquido da Companhia compensa com folga o seu Endividamento Líquido mais o Passivo Total junto às montadoras.

Quanto ao indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA, aumentou ligeiramente para o patamar de 2,3x, devido ao aumento da Dívida Líquida no período.



No final do 1T16, a Companhia não possuía nenhum percentual da sua frota total alienada como garantia de empréstimo e financiamentos, o que confere à Companhia uma grande flexibilidade para ajustar a sua frota e gerar caixa quando necessário.

Abaixo demonstramos alguns indicadores financeiros da Companhia:




15 - DADOS OPERACIONAIS

Dados Operacionais	1T16	1T15	Var.
Frota Média Operacional			
Terceirização de Frota	17.508	17.954	(2,5) %
Aluguel de Carros	15.049	15.342	(1,9) %
Franquias	2.332	2.514	(7,2) %
Total	34.889	35.810	(2,6) %
Frota Média Alugada			
Terceirização de Frota	17.508	17.954	(2,5) %
Aluguel de Carros	11.640	11.252	3,4%
Franquias	2.332	2.514	(7,2) %
Total	31.480	31.720	(0,8) %
Frota no Final do Período			
Terceirização de Frota	21.248	20.901	1,7%
Aluguel de Carros	19.374	18.705	3,6%
Franquias	2.835	3.232	(12,3) %
Total	43.457	42.838	1,4%
Idade Média da Frota em Operação (meses)			
Terceirização de Frota	15,5	16,6	(6,6) %
Aluguel de Carros	10,7	9,9	8,1%
Franquias	10,9	8,1	34,6%
Total	12,9	13,2	(2,3) %
Carros Comprados			
Carros Comprados – Terceirização de Frota	1.115	1.981	(43,7) %
Carros Comprados – Aluguel de Carros	763	1.572	(51,5) %
Carros Comprados – Franquias	36	247	(85,4) %
Carros Comprados - Total	1.914	3.800	(49,6) %
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	36,6	35,9	1,9%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	33,0	33,7	(2,1) %
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	45,1	32,9	37,1%
Preço Médio – Total (R\$ mil)	35,3	34,8	1,4%
Carros Vendidos			
Carros Vendidos – Terceirização de Frota	2.034	2.936	(30,7) %
Carros Vendidos – Aluguel de Carros	2.764	1.907	44,9%
Carros Vendidos – Franquias	356	445	(20,0) %
Carros Vendidos - Total	5.154	5.288	(2,5) %
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	24,9	20,7	20,3%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	30,5	28,6	6,6%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	27,3	27,3	-
Preço Médio – Total (R\$ mil)	28,1	24,1	16,6%
Idade Média dos Carros Vendidos (Meses)	24,1	31,2	(22,8) %

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 31/03/16		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	58
	Aluguel de Carros - Franquias	46
	Venda de Veículos - Rede Própria	21
	Venda de Veículos - Franquias	16
	Total Sudeste	141
Sul	Aluguel de Carros - Rede Própria	11
	Aluguel de Carros - Franquias	19
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	2
	Total Sul	33
Nordeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	20
	Aluguel de Carros - Franquias	16
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Nordeste	37
Centro-Oeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	6
	Aluguel de Carros - Franquias	10
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Centro-Oeste	17
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	2
	Aluguel de Carros - Franquias	16
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	Total Norte	19
Total		247

CONTATOS

 **GISOMAR MARINHO**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

 Telefones: (11) 3155-4818

 E-mail: ri@unidas.com.br

 Website: www.unidas.com.br

AVISOS

Esse material possui informações resumidas, sem intenção de serem completas. Maiores informações sobre a Unidas, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos inerentes a sua atividade podem ser encontradas nas suas informações trimestrais – ITR, demonstrações financeiras e informações públicas.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos dos fatores que irão determinar os valores e resultados futuros estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

ANEXO 1 – RESULTADO POR NEGÓCIO

Resultado Terceirização de Frota (R\$mil)	1T16	1T15
Receita bruta¹	74.802	77.015
Impostos sobre a receita	(6.416)	(6.802)
Receita operacional líquida	68.386	70.213
Custos operacionais (ex-depreciação)	(12.041)	(13.826)
Lucro bruto	56.345	56.387
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(9.830)	(13.579)
EBITDA	46.515	42.808
Margem EBITDA	68,0%	61,0%

Resultado Aluguel de Carros (RAC+FRANQUIAS) (R\$mil)	1T16	1T15
Receita bruta¹	91.828	91.442
Impostos sobre a receita	(7.877)	(8.076)
Receita operacional líquida	83.951	83.366
Custos operacionais (ex-depreciação)	(32.896)	(33.515)
Lucro bruto	51.055	49.851
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(20.624)	(14.414)
EBITDA	30.431	35.437
Margem EBITDA	36,2%	42,4%

Resultado Venda de Veículos (R\$mil)	1T16	1T15
Receita bruta¹	144.705	127.608
Impostos sobre a receita	(100)	(105)
Receita operacional líquida	144.605	127.503
Custos operacionais (ex-depreciação)	(131.623)	(113.679)
Lucro bruto	12.982	13.824
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(4.826)	(3.747)
EBITDA	8.156	10.077
Margem EBITDA	5,6%	7,9%

Resultado Consolidado (R\$mil)	1T16	1T15
Receita bruta¹	311.335	296.065
Impostos sobre a receita	(14.393)	(14.983)
Receita operacional líquida	296.942	281.082
Custos operacionais (ex-depreciação)	(176.560)	(161.020)
Lucro bruto	120.382	120.062
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(35.280)	(31.740)
EBITDA	85.102	88.322
Depreciação e amortização	(36.973)	(46.318)
EBIT	48.129	42.004
Despesas financeiras, líquidas	(35.596)	(29.345)
EBT	12.533	12.659

(1) Receita bruta líquida dos descontos e cancelamentos.

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Resultado Consolidado (R\$mil)	1T16	1T15
Receita líquida total	296.942	281.082
Custos dos aluguéis e alienação para renovação de veículos	(210.298)	(204.511)
Lucro bruto	86.644	76.571
Comerciais	(18.195)	(12.805)
Gerais e Administrativas	(19.399)	(19.490)
Honorários da administração	(626)	(713)
Outras receitas (despesas) operacionais	(295)	(1.559)
Total despesas operacionais	(38.515)	(34.567)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	48.129	42.004
Receitas financeiras	48.500	14.187
Despesas financeiras	(84.096)	(43.532)
Resultado financeiro líquido	(35.596)	(29.345)
Lucro antes dos impostos sobre os lucros (EBT)	12.533	12.659
Imposto corrente	(205)	(926)
Imposto diferido	(3.922)	(3.343)
Lucro líquido do período	8.406	8.390

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$mil)	1T16	4T15
CIRCULANTE	488.608	541.292
Caixa e equivalentes de caixa	56.862	100.200
Aplicações financeiras	6.581	43.921
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	11.149
Contas a receber	234.700	229.226
Impostos e contribuições sociais a compensar	21.060	13.590
Despesas antecipadas	24.488	3.635
Veículos destinados à venda	138.937	134.705
Outros créditos	5.980	4.866
NÃO CIRCULANTE	1.360.828	1.360.965
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	1.098
Contas a receber	19.891	20.297
Impostos e contribuições sociais a compensar	3.024	3.024
Impostos diferidos	69.536	73.458
Depósitos judiciais	26.596	25.667
Outros créditos	1.374	4.739
Imobilizado	1.164.188	1.155.231
Intangíveis	76.219	77.451
TOTAL DO ATIVO	1.849.436	1.902.257

PASSIVO (R\$mil)	1T16	4T15
CIRCULANTE	608.221	626.194
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	7.058	-
Fornecedores	125.514	89.117
Empréstimos	53.884	88.998
Debêntures e notas promissórias	321.815	326.337
Securitização de contas a pagar	47.901	73.417
Imposto de renda e contribuição social a recolher	315	193
Tributos a recolher	6.763	1.880
Salários e encargos a pagar	8.681	7.236
Juros sobre capital próprio propostos	18.484	18.484
Débitos com partes relacionadas	-	-
Adiantamentos de clientes	8.711	9.052
Outras contas a pagar e provisões	9.095	11.480
NÃO CIRCULANTE	483.964	527.434
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	10.437	-
Empréstimos	94.669	102.336
Debêntures e notas promissórias	353.267	400.162
Provisão para riscos e discussões judiciais	25.591	24.936
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	757.251	748.629
Capital social	744.025	744.025
Reserva de opções	3.782	3.566
Reserva de lucros	1.038	-
Prejuízos acumulados	8.406	1.038
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.849.436	1.902.257

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO DO PERÍODO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$mil)	1T16	1T15
Caixa e equivalentes de caixa - Inicial	100.200	33.673
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	8.406	8.390
(+) Despesas não caixa	205.154	189.580
Variações nos ativos	(30.396)	(29.181)
Variações nos passivos	(1.263)	4.087
Aquisição de veículos, líquida do saldo a pagar a montadora de veículos	(161.195)	(122.523)
Aquisição de acessórios para veículos	(1.262)	(1.206)
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	19.444	49.147
Fluxo de caixa dos investimentos		
Aquisição de outros imobilizados	(1.666)	(6.580)
Adição ao intangível	(329)	(1.326)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	37.340	5.387
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	35.345	(2.519)
Fluxo de caixa dos financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos	60.000	70.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(158.127)	(74.037)
(=) Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(98.127)	(4.037)
(=) Fluxo de caixa do período	(43.338)	42.591
Caixa e equivalentes de caixa - Final	56.862	76.264

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE (FCL)

Caixa livre gerado - R\$ Mil	2012	2013	2014	2015	1T15	1T16
Operações						
EBITDA	205.129	284.992	332.722	345.029	88.322	85.102
Ajustes de Despesas Não Caixa	6.736	(1.857)	(5.857)	7.993	1.002	2.456
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(276.427)	(311.981)	(418.223)	(517.767)	(126.871)	(144.007)
Custo depreciado dos carros baixados	249.269	277.940	363.715	457.464	110.764	128.108
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.629)	(8.981)	(5.354)	(6.171)	(797)	(6.171)
Variação do capital de giro	(11.783)	(32.917)	(20.535)	(23.815)	(24.297)	(25.488)
Caixa livre gerado pelas operações de aluguel	170.295	207.196	246.468	262.733	48.123	40.000
CAPEX Renovação						
Receita na venda dos carros líquida de impostos	276.427	311.981	418.223	517.767	126.871	144.007
Investimento em carros para renovação da frota	(427.514)	(512.638)	(773.855)	(674.323)	(132.938)	(178.116)
Investimento líquido para renovação da frota	(151.087)	(200.657)	(355.632)	(156.556)	(6.067)	(34.109)
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(23.761)	(219.967)	(10.149)	(11.253)	(7.906)	(1.995)
Caixa livre gerado antes do crescimento e juros	(4.553)	(213.428)	(119.313)	94.924	34.150	3.896
CAPEX Crescimento						
Variação na conta de fornecedores de carros	3.782	(4.394)	131.739	(16.961)	9.209	15.659
Crescimento da frota	3.782	(4.394)	131.739	(16.961)	9.209	15.659
Caixa livre antes dos juros	(771)	(217.822)	12.426	77.963	43.359	19.555